# DIA DA LIBERDADE DE PENSAMENTO - 14 DE JULHO



Existem datas que não são tão comemoradas, e muitas vezes nem mesmo lembradas, mas que deveriam constar como um lembrete na vida de todas as pessoas, dada a importância que têm. É o caso do dia 14 de julho, que marca o Dia da Liberdade de Pensamento.

E para definir a grandeza desse princípio universal básico de todo ser humano, basta responder a uma pergunta: o que seria de você se não fossem seus pensamentos livres e singulares, como devem ser? Foi partindo desse pressuposto íntrinseco do ser que foi estipulada essa data.

O Dia da Liberdade de Pensamento é comemorado em 14 de julho justamente porque foi nessa data que aconteceu o marco que inicou a Revolução Francesa, em 1789: a queda da Bastilha. Nesse mesmo ano, foi aprovada pela Assembleia Nacional Constituinte da França a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Em 1948, a Organização das Nações Unidas (ONU) promulgou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, na qual consta que

“toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, isolada ou coletivamente, em público ou em particular”.

Dessa forma, liberdade de pensamento é a autonomia de poder ter e defender posições, ideias e pontos de vista, de modo independente e sem interferências. No entanto, como bem lembra [John Stuart Mill](https://goo.gl/ty85ro), na obra “Da Liberdade de Pensamento e de Expressão”, ter liberdade para pensar e agir não significa, de modo algum, um convite à irresponsabilidade, ao egoísmo; mas sim à liberdade de saber o que pensar e o que fazer, assumindo a responsabilidade por seus atos e opiniões.

Por tudo isso, nunca se esqueça de seu direito universal de pensar livremente, e de assumir responsavelmente por essa liberdade.